



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE  
Identificação: CIDADES B2  
Data: 20/09/2012

VAGAS NÃO PREENCHIDAS

## Professores querem ser convocados

Jorge Henrique

Um grupo de professores aprovado no último concurso público feito pelo Governo do Estado foi até o Ministério Público Estadual (MPE), ontem pela manhã, pedir providências para que sejam convocados para o serviço. Eles alegam que existem vagas nas escolas da Secretaria de Estado da Educação (Seed), mas ao invés de chamá-los, a direção da pasta está optando em renovar contratos e oferecer dedicação exclusiva a outros profissionais. “Tem gente que é professor de Geografia dando aula de Matemática”, reclama a concursada Iolanda Amaro.

O professor Ricardo Teles, que integra o grupo, foi até o MPE, quando foi marcada uma audiência com o promotor de Justiça, Fausto Valois, no próximo dia 3 de outubro. “Nós vamos expor o problema para o promotor saber que providências podem ser tomadas”, disse Ricardo, ao lembrar que



**PROFESSORES** aprovados em concurso denunciam renovação de contratos

das 1.700 vagas, “somente 500 foram chamados. As provas do concurso público ocorreram no dia 1º de abril deste ano”, ironizou.

Ontem foi o primeiro contato entre os professores insatisfeitos com a Seed. É que a mobilização deles começou pelo Facebook, quando foi

criada uma página. “Já temos mais de 500 seguidores, todos os professores”, disse Paloma Emanuelle que, como os outros, também espera ser contratada o mais rápido possível.

### Convocando

A Assessoria de Imprensa da Seed disse que a reclamação destes professores não tem sentido. “A Seed vem convocando os aprovados. Já autorizamos a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) a convocar 1.066 professores. A Seplag já chamou 867 e 270 deles estão em sala de aula”, informou a assessoria de imprensa.

Já a Assessoria de Imprensa da Seplag confirmou o convênio com o HPM para atender um maior número de convocados em menor tempo. Mas, por enquanto, os médicos do HPM não começaram as perícias e a assessoria da Seplag não disse quando esse trabalho irá começar.